Centro Universitário Católica de Quixadá
XVII Expressão Católica
EEDIC ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ISSN 2445-6042

SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO: QUALIDADE DOCUMENTAL

Milena Alves França
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Núcleo de Pesquisa de Tecnologias em enfermagem (NUPETE).
E-mail: mielnaquix@gmail.com
Maria José da Silva Barbosa
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Núcleo de Pesquisa de Tecnologias em enfermagem (NUPETE) e Voluntária do Programa de Iniciação Científica (PIC).
E-mail: mariaenfermeira0611@gmail.com
Helena Valeska da Costa Pinto
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Núcleo de Estudo de Enfermagem Materno- Infantil e Membro do Projeto de Extensão Educação em Saúde na Atenção ás Gestantes e Puérperas.
E-mail: helenavaleskacp@gmail.com
Victoria Nascimento Brito da Silva
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Membro do Grupo de pesquisa de Enfermagem em saúde da mulher. Membro do Projeto de Extensão Educação em Saúde na Atenção ás Gestantes e Puérperas.
E-mail: victoria01britto@gmail.com
Aglauvanir Soares Barbosa
Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Mestre em Enfermagem pela Unilab. Doutoranda em Saúde Coletiva - UECE. Estomaterapeuta pela Uece. Especialista em Terapia Intensiva-Unifor. Especialista em Centro Cirúrgico e CME. Especialista em Gerontologia. MBA em Gestão, inovação e serviços de saúde – PUC. Membro interno do NUPETE.
E-mail: aglauvanirsoares@umicatolicaquixada.edu.Br

RESUMO

A segurança assistencial configura-se como prioridade, e diversas estratégias têm sido adotadas mundialmente, com vista à prevenção de incidentes e, especialmente, dos eventos adversos. Dentre essas estratégias, o uso do checklist de cirurgias seguras é incentivado por sua associação significativa à redução de eventos adversos e da taxa de mortalidade. Visando a melhoria do cuidado ao paciente cirúrgico, de forma a ampliar a segurança e reduzir intercorrência em decorrência de procedimentos cirúrgicos. Apesar disso, falhas de segurança nos procedimentos cirúrgicos podem causar prejuízos importantes e de grande impacto para a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias. As consequências desses eventos podem traduzir-se em prejuízos temporários, incapacidades permanentes e até mortes. Além disso, é preciso considerar o aumento dos custos com o tratamento devido à internação prolongada e necessidade de novas terapêuticas e intervenções. A segurança do paciente deve ser sempre o objetivo dos cuidados prestados nos serviços, e compreender a percepção dos profissionais inseridos no cenário do centro cirúrgico sobre os aspectos que interferem na adesão do checklist de cirurgias seguras pode oportunizar diálogo e suscitar reflexões sobre a prática profissional, possibilitando condições propícias a mudanças. Esse trabalho tem como objetivo destacar a importância do conhecimento acerca desses instrumentos em uso de checklist que interfere nas cirurgias seguras. Trata-se de um estudo reflexivo tendo uma narrativa de caráter exploratório, com intuito de identificar o conhecimento acerca da adesão dos profissionais de saúde a essa ferramenta. Foram efetuadas buscas nas seguintes plataformas científicas: (LILACS), (MEDLINE) e (SCIELO) com os seguintes descritores: Cirurgias, checklist e Segurança do Paciente. Por meio da análise dos artigos foi observado a importância da gestão da segurança do paciente em registrar e documentar os checklists, bem como avaliar os dados, dando um significado à prática que vai além do cumprimento de um protocolo, também foi

ISSN 2445-6042

observado que os dados revelados por este estudo apontar alguns aspectos que podem ser avaliados, aplicados e ajustados na prática, no ensino e na pesquisa. Outro fator é que o resultado do estudo permite inferir que o uso do checklist cirúrgico em cirurgias é viável e promissor, podendo implicar na redução de complicações e mortalidade, promovendo assim qualidade do cuidado e a segurança do paciente. Essas mudanças positivas na assistência cirúrgica não devem ser atribuídas apenas à adoção, apesar da implantação do instrumento na rotina de uma organização de saúde já representar uma iniciativa para o desenvolvimento da cultura de segurança do paciente. E por fim foi evidenciado que a segurança do paciente nos serviços contribui para a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem, reduzindo os eventos adversos, e pode concentrar esforços para melhorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. Portanto conclui-se que a importância atribuída ao uso do checklist está relacionada à prevenção de erros e troca de pacientes, ao correto funcionamento dos equipamentos cirúrgicos, ao controle da retenção não intencional de objetos após cirurgia, à segurança para a equipe, ao registro adequado de cada tempo cirúrgico e à comprovação de uma assistência prestada com qualidade.

Palavras-chave: Cirurgias. Checklist e Segurança do Paciente.